

PREGÃO IRREGULAR

Brischi é multado pelo TCE por não corrigir licitação



Ex-prefeito de Monte Mor tem 30 dias para pagar a multa

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) aplicou uma multa ao ex-prefeito de Monte Mor, Edivaldo Antonio Brischi (PSD), por não atender às determinações da Corte relacionadas à licitação de fornecimento de pães para a Secretaria Municipal de Educação, julgada irregular. A decisão refere-se ao pregão presencial, ao contrato e aos termos aditivos que prorrogaram o contrato. O TCE havia determinado que Brischi, no prazo de dez dias, informasse medidas para corrigir problemas. **PÁGINA 05**

EDUCAÇÃO EM SUMARÉ

Secretário quer zerar fila de 1,8 mil vagas em creche



Danilo de Azevedo Costa encontra desafios pela frente

O novo secretário de Educação de Sumaré, Danilo de Azevedo Costa, assumiu a pasta em um cenário repleto de desafios. Com vasta experiência na área educacional, tendo sido secretário em Goiânia e atuado no Tocantins, Costa se depara com questões estruturais e operacionais que afetam diretamente a qualidade do ensino no município. Um grande objetivo é ampliar o acesso à educação infantil, com a meta de zerar a fila de espera, que atualmente soma cerca de 1.800 crianças. **PÁGINA 12**

Sumaré perde verba 'extra' do governo federal para Educação

Gestão passada não atendeu critérios de lei referente ao VAAR (Valor Aluno Ano Resultado), do Fundeb; cidade não reduziu as desigualdades educacionais e não atingiu índice de participação de estudantes em exames **PÁGINA 06**

VILA REAL



Obra de viaduto avança e marca nova era para Hortolândia

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), acompanhado pelo vice-prefeito Cafu César (PSB), realizou nesta semana vistoria no canteiro das obras de construção do viaduto da Vila Real. O viaduto é um dos marcos do programa de infraestrutura intensificado em todas as regiões da cidade. Após conclusão da obra, aguardada há mais de 40 anos pela população, o viaduto sobre a linha férrea conectará as avenidas São Francisco de Assis e Santana. **PÁGINA 04**

CENTRO E PICERNO



Mutirões retiram mais de 73t de lixo das ruas de Sumaré

Em uma força-tarefa, a Prefeitura Municipal de Sumaré retirou mais de 73 toneladas de lixo das ruas em apenas três dias. Além disso, 634m³ de entulhos de demolição, sucata, pedras e areia foram removidos das áreas urbanas e encaminhados para o descarte adequado em aterros sanitários. Além da retirada do lixo, foram realizadas podas e roçagens e desobstrução de ruas, avenidas, estradas e vicinais. **PÁGINA 03**

LEITINHO BUSCA EQUILIBRAR FINANÇAS AO HERDAR DÍVIDAS **PÁG. 07**

ÔNIBUS CARO

Usuários do transporte da EMTU sentem alta da tarifa na região

Usuários da região, especialmente de Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia, que dependem das linhas intermunicipais de ônibus administradas pela EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) já começaram a sentir no bolso o impacto do reajuste tari-

fário anunciado desde 6 de janeiro. Entre as linhas mais afetadas estão as 634 e 647, que passam por Nova Odessa, e as 639, 640, 644 e 749, que passam por Sumaré. O reajuste médio para essas rotas foi de 4,42%, elevando o preço da passagem de R\$ 5,65 para R\$ 5,90. **PÁGINA 08**

DEVOLUÇÃO DE VERBA

Paulínia FC restitui cofres públicos após condenação **PÁG.09**

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

GRUPO A EXECUTIVA 50 ANOS

A AEAS trabalhando com os pilares da **EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua **CONFEA** **CREA-SP**

AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

1992

Clima Região



Sol com algumas nuvens e chuva passageira durante o dia. À noite o tempo fica firme.

TEMPERATURA

Mínima 19° • Máxima 28°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2813

Quinta-feira, 09 de Janeiro de 2025

10 21 32 38 51 58

LOTOFÁCIL

Concurso 3289

Quinta-feira, 09 de Janeiro de 2025

01 02 04 05 07
09 11 13 14 16
19 20 21 22 24

QUINA

Concurso 6627

Quinta-feira, 09 de Janeiro de 2025

11 13 21 41 54

LOTOMANIA

Concurso 2719

4ª feira, 08 de Janeiro de 2025

01 03 07 09 17
23 27 28 34 37
41 45 55 56 59
64 65 67 81 90

DUPLA SENA

Concurso 2760

4ª feira, 08 de Janeiro de 2025

1º SORTEIO

04 05 16 17 29 36

2º SORTEIO

01 02 09 10 22 34

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

CHARGE



Mães em defesa da ordem versus policiais que promovem o caos (1)

Bruno Paes Manso é pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP/Jornal da USP

Márcia Gazzaroli e Cícera Vieira teriam todos os motivos para se revoltarem e perderem as esperanças na democracia. Ambas tiveram seus filhos mortos pela polícia de São Paulo, há quase uma década, período em que passaram a lutar de forma corajosa e ativa por justiça. Elas nadam contra a corrente, seguindo uma estratégia pacifista e ordeira que, infelizmente, deram poucos resultados concretos. Os assassinos de seus filhos seguem impunes.



Elas podiam buscar vingança contra os que atacaram suas famílias, como defendem muitos homens que entrevistei ao longo dos anos: matadores convictos, que atuam no crime ou na polícia e que enxergam os homicídios como instrumentos de poder e como forma de fazer justiça.

Esses discursos em defesa de uma violência redentora, produtora de ordem e de obediência, fazem sucesso surpreendente nos dias de hoje. Estão nos territórios e nas prisões, propagados por milicianos e facionados, e são reproduzidos nos parlamentos pelas bancadas da bala, unindo homens armados que buscam enriquecer e ampliar seu poder a partir do medo e da sensação de desordem, que leva mais gente a clamar por salvadores sanguíneos. Bom para eles.

As falas e as ações de Márcia e Cícera vão no sentido oposto. Elas possuem compromisso com a vida, com a ordem legítima, não imposta, sempre em diálogo com as instituições, mesmo quando não são ouvidas. Representam aspirações civilizatórias, acreditam na ação de um Estado democrático que protege direitos. Sabem que armas e violência, quando usadas sem controle, são sinônimo de covardia. Mesmo depois de quase uma década sem resposta das autoridades, elas continuam a peregrinar por delegacias, defensoria, Ministério Público, universidades, tentando convencer a Justiça a punir os criminosos que vitimaram seus filhos e evitar que outras mães passem o mesmo que elas.

Insistem em cobrar o cumprimento das regras porque sabem que a justiça, quando feita pelas próprias mãos, gera mais desordem, violência e produz ciclos de vingança incessantes. As duas integram o movimento Mães da Leste, com cerca de 30 integrantes, que deixaram o luto para defender a vida, a ordem democrática e o Estado de Direito.

As mães se tornaram personagens importantes nesse universo da violência policial no Brasil. Começaram sua militância ainda nos anos de 1990, com as mães que denunciavam a chacina de Acari, no Rio de Janeiro. Depois, lutaram para chamar a atenção da sociedade nas chacinas da Candelária e de Vigário Geral, também no Rio. Em 2006, mães da Baixada Santista denunciaram os assassinatos de seus filhos pela polícia paulista e criaram o movimento Mães de Maio, cujo nome se inspirava nas Mães da Praça de Maio, movimento argentino que cobrava punição contra os crimes da ditadura no país. Durante e depois da repressão no Brasil, a ação política e a luta de mães como Eunice Paiva, Clarice Herzog, Zuzu Angel, entre outras, que tiveram parentes mortos e torturados, foram fundamentais para constranger o regime.

Essa rede materna não parou de se ampliar porque, infelizmente, a violência policial também se expandiu territorialmente pelo Brasil. Foram criadas a Rede de Comunidades e Movimentos contra Violência (RJ), as Mães de Mangueiros (RJ), as Mães da Baixada (RJ), as Mães do Curió (CE), as Mães do Cabula (BA), Mães do Xingu (PA), Mães de Paraisópolis (SP), entre outros grupos, que buscam se conectar e se apoiar. A força dos movimentos das mães está ancorada na dignidade dos valores que representam. Renunciam à própria segurança, suportam ameaças, correm risco de vida, na defesa de um ideal utópico de civilidade e de respeito.

Ouvi-las, quase sempre, como se pode notar nesta conversa que tivemos com Márcia e Cícera no Núcleo de Estudos da Violência da USP, parece nos aproximar de questões sagradas. Elas tratam de valores coletivos estruturais, que garantem desde sempre a sobrevivência humana na Terra. Uma moralidade voltada para a reprodução da vida. O contraste com a celebração atual das guerras, das armas, mortes e conflitos, torna suas falas ainda mais arrebatadoras.

Márcia, por exemplo, nasceu em São Paulo e cresceu no Itaim Paulista. Ela se casou ainda jovem e teve quatro filhos. Montou um mini-mercado com o marido para sustentar a família. Acabou vivendo momentos dramáticos ligados à violência doméstica. Enquanto pôde, tentou manter o casamento e se mudou para Santa Isabel, no interior paulista, para ver se a relação melhorava.

Na cidade, soube que uma sobrinha, que tinha sérios problemas com drogas, teve um filho com problemas de saúde, que seria doado no dia seguinte. Ela foi procurar a menina, que estava em um bar. Ouviu dela que não tinha condições de criá-lo e que a única maneira da criança sobreviver era em outra família.

Márcia foi até a casa da sobrinha para ver a criança, que estava chorando no berço. Quando pegou o menino no colo, ele parou de chorar. Era frágil, magro, vulnerável e tinha uma sonda na barriga, Márcia logo se apaixonou. Foi assim que seu caçula, o quinto filho, chegou a sua casa. Todos passaram a chamá-lo de Renatinho – apesar de ele ter sido registrado pela mãe biológica como Peterson.

Renatinho nasceu com problema no esôfago e inicialmente tinha que ser alimentado pela barriga por sonda. Depois vieram papinhas e alimentos líquidos. Foram anos de visitas ao hospital, o que levou a família a voltar a São Paulo. Todos chamavam Márcia de louca, diziam que a criança iria morrer em suas mãos, mas ela nunca desistiu. Renatinho fez uma cirurgia aos seis anos e cresceu forte e se alimentando bem.

Na adolescência, contudo, passou a ter problemas com drogas. Marcia chegou a interná-lo e a testemunhar sua luta para mudar seus hábitos. “Mas ele só fazia mal para ele e para mim. E me prometia que iria parar, ele queria parar”, diz. Talvez a compulsão tivesse sido herdada da mãe biológica, ela pensava. Márcia continuava ao lado do filho.

Neurocirurgia para tremores ainda é pouco conhecida

Dr. Bruno Burjaili

é neurocirurgião funcional especialista em Parkinson

No dia 14 de abril foi comemorado o dia do neurocirurgião, uma data importante, localizada no mês de Abril que também é considerado o mês do Parkinson.



Ressaltamos, então, o papel desse profissional para o tratamento cirúrgico de condições neurológicas, como o Parkinson e o Tremor Essencial, ambos problemas que possuem tratamentos cada vez mais efetivos, mas que a maioria dos pacientes sequer conhece.

De acordo com o neurocirurgião com atuação em Parkinson e tremores, Dr. Bruno Burjaili, é nesta parte que entra o profissional, para orientar o paciente e lhe apresentar os tratamentos disponíveis em busca de melhores resultados.

“O neurocirurgião tem um papel fundamental para confirmar a indicação do procedimento, educar expectativas, explicar detalhes sobre o mesmo e acompanhar o paciente em toda a sua trajetória neste processo. Um procedimento bem indicado e bem realizado pode fazer uma grande diferença sobre a vida prática de quem luta contra problemas assim”, afirma.

O tremor é um dos sintomas de problemas neurológicos mais conhecido e um dos que mais afeta a habilidade para tarefas cotidianas e a qualidade de vida do paciente. No entanto, atualmente, existem tratamentos que podem reduzir bastante esse problema, como explica o Dr. Bruno Burjaili.

“A Estimulação Cerebral Profunda, o ‘marca passo cerebral’, é uma das opções bastante válidas para aquele paciente que já está sendo tratada há algum tempo, mas não tem o controle suficiente sobre os seus sintomas. Tremores, rigidez e lentidão são exemplos de dificuldades que podem se atenuar intensamente com o procedimento, inclusive, em diversos casos, é possível que ocorra a redução do uso de medicamentos”.

“Outra opção mais recente, mas que já é feita no mundo há mais de dez anos, é o Ultrassom Focalizado de Alta Intensidade. Nesse caso, a doença em que ele está mais consolidado é o tremor essencial, mas também pode ser considerado em alguns casos para a doença de Parkinson”.

“Sempre insistimos na divulgação de procedimentos como esses, já que sabemos sobre a enorme quantidade de pessoas que sofrem com a doença de Parkinson, tremor essencial e distonia e não receberam nem mesmo a informação sobre a existência dessas possibilidades. Elas não serão aplicadas a todos, naturalmente, mas sabemos que as estatísticas demonstram que mais de 90% de quem poderia se beneficiar com eles não chega a recebê-los. Precisamos modificar este cenário”, afirma o Dr. Bruno Burjaili.



TCE multa Brischi por descumprir medidas corretivas em licitação

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Força-tarefa da Prefeitura remove mais de 73t de lixo das ruas de Sumaré

Mais de 630m³ de entulhos de demolição, sucata, pedras e areia foram retirados de áreas urbanas da cidade na região central e Picerno; moradora do bairro Cruzeiro, área rural de Sumaré, já observa ações e melhorias em locais públicos



Elevado volume de entulho foi retirado nesta primeira etapa da ação, que ocorreu no Centro e Picerno

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em uma força-tarefa, a Prefeitura Municipal de Sumaré retirou mais de 73 toneladas de lixo das ruas em apenas três dias. Além disso, 634m³ de entulhos de demolição, sucata, pedras e areia foram removidos das áreas urbanas e encaminhados para o descarte adequado em aterros sanitários. Além da retirada do lixo, foram realizadas podas e roçagens e desobstrução de ruas, avenidas, estradas e vicinais.

O mutirão, que começou no dia 06 de janeiro, faz parte da campanha Sumaré Limpa e nesta primeira etapa se concentrou nas regiões do Centro e Picerno. Nos próximos dias, a limpeza será realizada em Nova Veneza, Maria Antonia, Área Cura, Matão e áreas rurais.

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), explica que a campanha também vai contar com iniciativas para conscientizar a população. “Herdeamos uma cidade muito suja, com problemas crônicos. A nossa campanha será contínua e

vai levar conscientização, e fiscalização. Assim, vamos transformar positivamente a cidade”, afirmou o prefeito.

O vice-prefeito, André da Farmácia (MDB), reforçou o compromisso em melhorar a qualidade de vida no município. “Sumaré Limpa é mais que uma campanha, é um compromisso com a transformação da nossa cidade, que merece sair do abandono e ser cuidada com carinho e responsabilidade. Juntos, vamos devolver o brilho às ruas de Sumaré, resgatando o orgulho de viver aqui”, garantiu.

A dona de casa Maria Rita Guerreiro tem um imóvel no bairro Cruzeiro, área rural de Sumaré, e já percebeu mudanças no entorno. “Essa semana fizeram a roçagem e limpeza em frente à minha chácara. No final do ano aluguei a chácara e dava vergonha com todo aquele mato e lixo. É muito importante ter essa limpeza na nossa cidade”, disse.

A campanha Sumaré Limpa é um trabalho conjunto das Secretarias de Serviços Públicos, Governo, Comunicação, Mobilidade Urbana, Sustentabilidade e Defesa Civil.

Guarda intensifica fiscalização contra descarte irregular

O Grupo de Proteção Ambiental da Guarda Municipal de Sumaré intensificou a fiscalização para identificar o descarte irregular de lixo e entulho no município. A ação faz parte da campanha Sumaré Limpa, que começou no dia 06 de janeiro.

O novo comandante da GCM, Jeverson Soares, explica que o objetivo é realizar uma abordagem para orientar a população. “A princípio vamos orientar sobre a irregularidade para conscientizar sobre a importância de jogar o lixo da maneira correta”, explica.

Além da orientação, a Guarda também está habilitada a autuar e aplicar multas. O trabalho de fiscalização também contará com o apoio da Secretaria de Sustentabilidade.

O secretário municipal de Segurança Pública, General Peternelli, explica que os guardas muni-

cipais poderão acionar fiscais técnicos, se necessário. “Nas rondas pela cidade e no patrulhamento por câmeras, a Guarda Municipal aciona a fiscalização caso verifique alguma irregularidade, como descarte de lixo ou entulho irregular, e poderá aplicar multa”, afirma. | Da Redação



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (399) Culpados, temos?

Entramos 2025 polarizados, de um lado a comunicação governamental (com novos lanceiros) tentando mostrar e demonstrar o quanto caminhamos no rumo de um país desenvolvido e do outro os analistas ratificando que o Brasil irá quebrar. As duas vertentes estão corretas? Não.

Diante dessa disputa elegeram-se um juiz. Quem? O Banco Central. Acertaram? Não.

Vejamos a comunicação, podemos recorrer a Margaret Thatcher “Um líder é alguém que sabe o que quer alcançar e consegue comunicá-lo.” Portanto, para comunicar algo é preciso explicitar o que desejamos com antecedência (projetos) antes de divulgar as eventuais batalhas a serem vencidas pelo exército de Brancaleone. O que queremos ser quando crescermos deve estar claro para a população, ou ficamos no slogan “Brasil, o país do Futuro”?

Vejamos os alarmistas, o Brasil irá quebrar e o rigorismo se impõe sobre as contas públicas, no entanto, nenhum ser humano normal é capaz de ver uma pessoa passando fome e virar as costas, no Brasil de hoje é preciso retirar os miseráveis da pobreza sob pena de no juízo final sermos condenados ao fogo do inferno [O que você faria? O Banco Mundial define **Linha de Pobreza:**

Renda per capita de até R\$ 665 por mês – tivemos em 2023 - 59 milhões de brasileiros (27,4% da população) nessa categoria. E, **Linha de Extrema Pobreza:** Renda per capita de até R\$ 209 por mês – tivemos em 2023 - 9,5 milhões de pessoas nessa categoria). No entanto, repartir todo o pão conquistado utilizando os conceitos do comunismo mostrou-se frustrante, podemos recorrer a Margaret Thatcher “O problema com o comunismo é que um dia o dinheiro dos outros acaba.” Quem são “dos outros”? Podemos recorrer a Margaret Thatcher “Não existe dinheiro público. Existe apenas dinheiro do pagador de impostos.”

O juiz, o Banco Central, olha para uma fatia do bolo, e segue as regras econômicas consagradas em todas as economias desenvolvidas. O problema é que com as ferramentas que possui deve acomodar um quadro caótico. Num exemplo, podemos recorrer a Millôr Fernandes “Se todos os homens recebessem exatamente o que merecem, ia sobrar muito dinheiro no mundo.”

Assim, o Ministério da Fazenda deveria repensar as regras do superávit Fiscal aprimorando o modelo de contenção de gastos, o que aliás a maioria das famí-

lias brasileiras sabem fazer. Nas famílias os brasileiros definem quantos filhos desejam ter, na esfera do governo é necessário definir o tamanho do Estado que o Brasil exige ou deseja. As famílias que gastam mais do que recebem via de regra se tornam inadimplentes. Isso, não necessariamente implica concluir que as famílias não podem gastar mais do que recebem, mas para tal elas precisam de um planejamento financeiro, lembrando que dentro dos gastos estão incluídos os investimentos.

Se a saída não está na comunicação, não está no fiscal e não está no Banco Central, onde estará? Permita-nos apontar um caminho para o debate, a saída está num conjunto de ações brilhantemente coordenadas pelo Plano Alto.



Sugerimos como saída o quadro acima. **Simples? Não.** Obs.: **Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) refere-se ao total de investimentos realizados em um país (público + privado) em bens de capital durante um determinado período. Esses investimentos incluem a aquisição, manutenção ou melhoria de bens que contribuem para a capacidade para a capacidade produtiva da economia, como máquinas, equipamentos, infraestrutura, construções e estoques. Entendemos que se o governo investir 3% do PIB a economia privada colocará outros 20% do PIB.**

Vale mencionar que os seres humanos possuem como única verdade nessa passagem pelo planeta:- a morte, já o empresário brasileiro conta também com o DAREF.

Os colaboradores que não conseguirem se aposentar estarão às voltas sobre o que menciona Yuval Noah Harari em artigo de 2017 “The meaning of life in a world without work” se referindo a uma nova classe social até 2050:- Os inúteis. “São pessoas que não só estarão desempregadas como também não serão empregáveis”.

Observamos que as commodities têm seus preços decididos lá fora, então, quanto mais tecnológico nos tornamos nesse segmento pouca ou nenhuma influência temos sobre os preços praticados internacionalmente, quando produzimos tecnologia os preços são definidos, majoritariamente, dentro do país. Encontrar esse equilíbrio entre a diversificação produtiva atraente para outros países sem matar parte do povo brasileiro de fome é a resposta. Para isso precisamos de um plano estratégico e de uma comunicação assertiva.

Concluimos que a solução para o problema brasileiro sair dessa enrascada é fazer uma distribuição de renda mais justa (capacitando a força de trabalho) ao mesmo tempo que produzimos produtos e serviços com tecnologia de ponta embarcada.

Obs.:

1. Política Fiscal, Definição: Refere-se às ações do governo relacionadas à arrecadação de receitas (impostos) e aos gastos públicos para influenciar a economia. **Ferramentas:** Tributação e Gastos Públicos. **Responsável:** Governo federal, por meio do Ministério da Fazenda.

2. Política Monetária, Definição: Refere-se ao controle da oferta de dinheiro e das taxas de juros para influenciar a inflação, o crescimento econômico e a estabilidade financeira. **Ferramentas:** Taxas de Juros, Controle da Oferta de Dinheiro e Operações de Mercado Aberto. **Responsável:** O Banco Central do Brasil - Bacen.

INTERVENÇÃO E INFRAESTRUTURA

Avanço da obra de viaduto na Vila Real marca novo tempo para Hortolândia

Prefeito e vice acompanharam andamento da obra que é uma das mais esperadas por moradores há mais de quatro décadas e que facilitará a mobilidade urbana e trânsito de veículos; conclusão deve acontecer no segundo semestre

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), acompanhado pelo vice-prefeito Cafu César (PSB), realizou nesta semana vistoria no canteiro das obras de construção do viaduto da Vila Real. O viaduto é um dos marcos do programa de infraestrutura intensificado em todas as regiões da cidade. Após conclusão da obra, aguardada há mais de 40 anos pela população, o viaduto sobre a linha férrea conectará as avenidas São Francisco de Assis e Santana. A obra deve ser entregue no segundo semestre deste ano.

“Temos mais de 80 intervenções públicas em andamento em Hortolândia, e a construção do viaduto da Vila Real é uma delas. Essa é uma obra de extrema importância, que garantirá segurança ao fluxo de veículos e vai melhorar significativamente o fluxo do trânsito na cidade. O viaduto não beneficia apenas a região da Vila Real, mas todo o município. Esta série de ações planejadas atende ao rápido cres-



Prefeito Zezé Gomes e vice Cafu César vistoriaram obra e projetaram impactos no futuro de Hortolândia

cimento da cidade. Hortolândia está entre as 10 cidades que mais crescem no Brasil e tudo isso é reflexo de planejamento estratégico e trabalho intenso”, afirmou Zezé Gomes.

O vice-prefeito Cafu César reforçou o impacto econômico da obra. “Esse viaduto terá um caráter regional, inclusive para a popu-

lação de Monte Mor, Elias Fausto e outras cidades vizinhas que buscam acesso rápido à Rodovia Anhangüera e poderão optar por essa rota, utilizando o novo viaduto da Vila Real e seguindo para o trevo da Honda. Isso tende a atrair novos investimentos, especialmente no setor comercial”, analisou Cafu.

Zezé Gomes lembrou ainda o longo caminho percorrido para a realização dessa obra. “Foram décadas de luta para tirar esse projeto do papel. Hoje, é emocionante ver o progresso dessa construção, que simboliza o esforço coletivo de nossa gestão em garantir o desenvolvimento sustentável da cidade”, afirmou o prefeito.

DUPLICAÇÃO

Além do viaduto, o prefeito destacou a duplicação de trechos importantes da avenida Santana, no Jardim Amanda, e a construção de mais uma estrutura viária que eliminará o afunilamento do trânsito hoje existente sobre a Rodovia dos Bandeirantes. “Com o novo viaduto, passaremos

a ter quatro faixas, sendo duas em cada sentido. Isso resolverá gargalos no trânsito, especialmente nos horários de pico, e permitirá uma fluidez muito melhor na região”, explicou.

ESTRUTURA

Com estrutura planejada para atender ao alto fluxo de veículos e pedestres, o viaduto da Vila Real se soma a outras grandes intervenções viárias que transformarão Hortolândia em um modelo de mobilidade urbana, segundo a Prefeitura. Além disso, a obra é parte de um conjunto de investimentos que inclui a conclusão de outros viadutos estratégicos, como o prolongamento da avenida Panaíno, a construção do segundo viaduto do Rosolém sobre a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101) e a implantação de ônibus elétricos.

“A expectativa é que a inauguração do novo viaduto no segundo semestre deste ano resolva problemas históricos de trânsito e também impulse o crescimento econômico da região, consolidando Hortolândia como um importante polo urbano do interior paulista”, finalizou Zezé.

CAPACITAÇÃO DE EQUIPES

Hospital Municipal promove treinamento sobre higienização a servidores em Hortolândia



Prefeitura realiza formação para evitar infecções nos profissionais da unidade hospitalar

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia continua a promover ações para garantir a saúde e o bem-estar da população. A Prefeitura abre o ano com um treinamento sobre higienização das mãos para equipes de assistência e profissionais do Hospital e Maternidade Municipal Mario Covas. A atividade foi realizada nesta semana.

A capacitação, com atividades teóricas e práticas, abordou a importância de os profissionais de saúde higienizarem as mãos antes, durante e depois de terem contato ou feito atendimento a pacientes. Essa ação é importante para garantir a saúde e proteger tanto os pacientes quanto os profissionais e equipes do hospital. A formação foi ministrada pelo Departamento de Educação Permanente e SCIRAS (Servi-

ço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde), ambos vinculados à unidade hospitalar.

A enfermeira do Departamento de Educação Permanente, Maria Solange Santos, explica que o conteúdo da capacitação é baseado nas diretrizes preconizadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde), órgão da ONU (Organização das Nações Unidas).

De acordo com diretrizes do órgão internacional, a higienização das mãos deve ser feita com uma técnica específica em cinco momentos: antes de contato com paciente; antes da realização de procedimentos assépticos; após risco de exposição a fluidos corporais; após contato com paciente; e após contato com áreas próximas ao paciente.

Um dos destaques do treinamento foi uma dinâmica lúdica e interativa pa-

ra mostrar como fazer corretamente a higienização. A atividade simulou o ato de higienizar as mãos. Alguns participantes colocaram luvas e foram vendados. Sem saber, eles utilizaram tinta guache para fazer a higienização. O objetivo foi mostrar se eles utilizaram a técnica de forma correta.

“Com o treinamento, reforçamos os cinco momentos para a higienização das mãos e a técnica correta para fazê-la em ambiente hospitalar, preconizados pela OMS. A higienização das mãos é essencial para prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde. Ao promover capacitações desse tipo, o Hospital Municipal de Hortolândia reafirma o compromisso em garantir atendimento cada vez mais seguro e de excelência para os pacientes e seus familiares e acompanhantes”, ressalta a enfermeira.

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

OPERADOR DE PRODUÇÃO

Ensino fundamental completo. Contratamos carteira branca. Não exigimos experiência. Disponibilidade de horário 6x2. Residir em Nova Odessa ou Sumaré.

ADVOGADO JR.

AJUDANTE DE CORTE

ANALISTA DE TI JR.

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA

ASSIST. DE MARKETPLACE

ASSISTENTE DE RH

ASSISTENTE FINANCEIRO

AUXILIAR COMERCIAL

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

AUXILIAR DE LIMPEZA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

BALANCEIRO

COORD. DE E-COMMERCE

COORD. PREPARAÇÃO TEXTIL

ELETRICISTA MONTADOR

GERENTE DE TI

GERENTE FINANCEIRO

LÍDER ADMINISTRATIVO

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

MOTORISTA BASCULANTE

OPERADOR DE TORNO CNC

OPERADOR DE TORNO REVOLVER

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620



TCE-SP multa Edivaldo Brischi por descumprir medidas corretivas em licitação irregular em Monte Mor

Ex-prefeito encerrou único mandato sendo multado pelo Tribunal de Contas por 'ignorar' apontamentos e adequações em contrato firmado com fornecedora de pães para secretarias; multa aplicada é de 100 UFESP's, equivalente a R\$ 3.650,00



Edivaldo Brischi tem prazo de 30 dias para efetuar pagamento de multa

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) aplicou uma multa ao ex-prefeito de Monte Mor, Edivaldo Antonio Brischi (PSD), por não atender às determinações da Corte relacionadas à licitação de fornecimento de pães para a Secretaria Municipal de Educação, julgada irregular.

A decisão refere-se ao pregão presencial, ao contrato e aos termos aditivos que prorrogaram o contrato. Após o julgamento desfavorável do processo, o TCE havia determinado que Brischi, no prazo de dez dias, informasse quais medidas haviam sido tomadas para corrigir as irregularidades apontadas, incluindo problemas na condução da licitação e na execução contratual.

No entanto, conforme a conselheira substituta Silvia Cristina Monteiro Moraes, ao final do prazo concedido, o prefeito não apresentou nenhuma resposta ou justificativa. "Diante da ausência de qualquer medida pelo responsável da Prefeitura, sem motivo justificado, aplico ao senhor Edivaldo Antonio Brischi multa no valor correspon-

dente a 100 UFESP's", declarou no despacho.

A multa, equivalente a aproximadamente R\$ 3.650,00 com base no valor atualizado da Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (UFESP) para 2024, deverá ser paga em até 30 dias ao Fundo Especial de Despesa do TCE.

A conselheira também determinou que o processo seja encaminhado ao Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) para análise e eventuais providências.

Entre as irregularidades apontadas no julgamento do pregão estavam exigências excessivas e ilegais no edital, falhas no acompanhamento da execução contratual e inconsistências nos valores pagos à empresa contratada. Mesmo após reiteradas determinações do TCE para que o município adotasse medidas corretivas, não houve qualquer movimentação da gestão Brischi, segundo o TCE.

O Tribunal alertou que o descumprimento da decisão configura omissão, prejudicando a transparência e o controle sobre a gestão pública. O caso segue aberto, aguardando a comprovação do recolhimento da multa e as providências da

Prefeitura quanto às determinações judiciais.

Na última quinta-feira (9), o Tribuna Liberal revelou que o TCE havia julgado irregular o pregão e o contrato firmado entre a Prefeitura e a empresa Bella Pan Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios EIRELI para fornecimento parcelado de pães às secretarias de Educação e Cultura. O procedimento licitatório foi realizado com o valor inicial de R\$ 645,6 mil e vigência de 12 meses, prorrogada posteriormente por dois termos aditivos.

Durante a execução do contrato, o TCE destacou falhas de gestão, como a ausência de acompanhamento sistemático da entrega dos produtos nas escolas, falta de formalização de relatórios e atestados de execução dos serviços, bem como divergências nos valores empenhados, liquidados e pagos.

Os dois termos aditivos, que prorrogaram o contrato até dezembro de 2021, também foram considerados irregulares, por descumprirem o princípio da acessoriedade e apresentarem erros de cálculo na demanda contratada. A reportagem não conseguiu contato com Brischi.

LEI RÍGIDA

Hortolândia faz alerta sobre riscos, multas e fiscalização por uso de cerol

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A fim de proteger pedestres, ciclistas e motociclistas da cidade, a Prefeitura de Hortolândia, por meio dos agentes de segurança, alerta a população sobre os riscos do uso do cerol, material cortante utilizado ilegalmente nas linhas das pipas.

Vidro moído, óxido de alumínio, pó de quartzo, carbeto de silício e até mesmo cola instantânea, chamada de cianoacrilatos. Estes componentes, quando fixados a linhas de algodão, linhas sintéticas ou de náilon, dão origem à fabricação artesanal das chamadas linhas chilenas, linhas indonésias e o popular cerol. Além de oferecer riscos para quem fabrica e para quem está exposto a este material, a prática do uso de cerol também é tipificada pela Prefeitura de Hortolândia como delito penal.

Com a criação da Lei Municipal 4.071, publicada em 12 de dezembro de 2022, Hortolândia torna



Multas por confecção, fabricação, comercialização ou uso de cerol podem chegar a R\$ 1.427,85

mais rígida a punição para quem utiliza, fabrica ou comercializa artigos de cerol no município. Na prática, a nova lei reformula a legislação anterior, que previa multa de R\$ 100,00, independentemente da situação de flagrante. A partir da publicação da nova

lei, os infratores passam a ser penalizados com base na UFMH (Unidade Fiscal do Município de Hortolândia), indexador monetário fixado, neste ano, em R\$ 4,7595.

Com isso, quem for flagrado utilizando ou em posse de cerol terá de pagar

multa de 150 UFMHs, que equivalem a R\$ 713,92. Já a multa para fabricação ou comercialização das linhas cortantes resulta em multa de 300 UFMHs, o equivalente a R\$ 1.427,85. Se o infrator for menor de 18 anos, a multa será aplicada aos pais ou responsáveis.

Além de inibir o uso do cerol por meio da lei, a Prefeitura também combate o ato criminoso por meio da ronda diária realizada pela Guarda Municipal de Hortolândia. De acordo com a Secretaria de Segurança, desde que a nova lei foi publicada, já foram registradas 38 ocorrências envolvendo flagrantes pelo uso e comercialização do cerol no município. Em 2025, não foi registrada nenhuma ocorrência.

O secretário de Segurança de Hortolândia, Joldeimar Nunes Correa, o Dr. Jold, afirma que o uso ilegal do cerol é um perigo invisível. "Nesse período de férias percebemos um aumento significativo das ocorrências envolvendo ce-

rol, o que traz sérios riscos à população. Soltar pipa é uma brincadeira que envolve diversas faixas etárias, desde crianças, jovens, adultos. Entretanto, é necessário que as pessoas tenham consciência do perigo que o uso do cerol representa para toda a população e coloca em risco pedestres, ciclistas e motociclistas que circulam pela cidade, além da própria pessoa que está utilizando. Pode levar à morte. Brincar é muito bom, desde que seja em segurança", alerta.

Quem flagrar o uso, posse ou comercialização do cerol pode acionar a Guarda Municipal de Hortolândia por meio dos telefones 153 ou 0800 111 580.

RECOMENDAÇÕES PARA SOLTAR PIPA EM SEGURANÇA:

- ✓ Evite usar cerol ou outras misturas cortantes na linha da pipa;
- ✓ Procure um lugar seguro para brincar, longe da fiação da rede elétrica de alta tensão e mesmo dos canteiros centrais de avenidas, que oferecem risco de acidentes graves e atropelamentos;
- ✓ Ao soltar pipa, mantenha os pés firmes no chão, pois ao fazer isso em cima de muros, há risco de quedas geradas pelo vento forte e pela desatenção.

RECURSO PERDIDO

Sumaré fica fora da lista de cidades que terão verba adicional do Fundeb

Lei federal estipula que a complementação do Valor Aluno Ano Resultado seja distribuída a municípios que reduziram desigualdades educacionais e atingiram a participação de alunos em exames; gestão passada não atendeu critérios

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré não receberá a complementação-VAAR (Valor Aluno Ano Resultado) do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) em 2025. A informação foi confirmada pelo Ministério da Educação (MEC) e consta em publicação oficial datada de 27 de dezembro de 2024, no final da gestão do ex-prefeito Luiz Dalben (PSD). De acordo com dados do governo federal, obtidos pelo Tribuna Liberal, Sumaré foi inabilitada para receber a verba adicional por não alcançar os indicadores necessários de evolução no atendimento da aprendizagem, além de não reduzir as desigualdades educacionais. Esses critérios são exigidos pela lei federal 14.113/2020, que regulamenta o Fundeb.

O artigo 14 da Lei nº 14.113/2020 estabelece que a complementação-VAAR é distribuída apenas às redes públicas de ensino que alcançarem a participação de pelo menos 80% dos estudantes de cada ano escolar nos exames nacionais do sistema de avaliação da educação básica, além de reduzirem desigualdades educacionais socioeconômicas e raciais, conforme os mesmos exames. Esses critérios visam garantir que os recursos adicionais cheguem às redes que demonstrem avanços na qualidade da educação e na equidade do ensino público.



Escolas: sem a complementação de recursos, Prefeitura de Sumaré deve receber R\$ 193,6 milhões do Fundeb neste ano

Mesmo sem a complementação-VAAR, o total das receitas do Fundeb previstas para Sumaré em 2025 chega a R\$ 193.691.810,40. No entanto, o município perdeu a oportunidade de receber recursos adicionais que poderiam ser investidos na melhoria de sua rede de ensino, especialmente no enfrentamento de desigualdades.

A publicação que oficializou a inabilitação da cidade foi feita no fim da gestão do ex-prefeito Luiz Dalben. A nova administração terá o desafio de atender aos critérios do Fundeb e garantir que Sumaré seja ele-

gível para a complementação-VAAR em anos futuros. Os Ministérios da Educação e da Fazenda publicaram no final de dezembro portaria com as estimativas do Fundeb para 2025. O fundo somará R\$ 325,5 bilhões neste ano, um aumento de R\$ 19,8 bilhões em relação a 2024, o que representa 6,48% de acréscimo no financiamento da educação básica.

Com base nas estimativas, a receita do Fundeb em 2025 será composta por R\$ 269 bilhões provenientes das contribuições dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, bem co-

mo por R\$ 56,5 bilhões de complementação federal. O cálculo foi realizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, autarquia vinculada ao MEC. A complementação federal será aumentada em R\$ 7,7 bilhões, um total de 15,8% a mais em relação ao ano anterior.

“Com o financiamento maior, vamos valorizar ainda mais os nossos profissionais da educação e melhorar a infraestrutura das nossas escolas. Dinheiro para a educação não é gasto, é investimento nas pessoas e no país”, afirmou o governo federal.

Um dos principais focos do fundo é a valorização dos profissionais da educação, com um mínimo de 70% dos recursos sendo destinados a despesas de pessoal. O restante, de até 30%, deve ser aplicado pelas esferas federativas nas demais ações de manutenção e desenvolvimento do ensino, promovendo melhorias na infraestrutura das escolas e na qualidade do ensino.

O novo Fundeb, implementado a partir de 2021, prevê uma complementação federal progressiva até alcançar 23% do total das receitas, conforme a legis-

lação. Em 2025, o percentual de complementação federal será de 21%, distribuído em três modalidades: Valor Anual por Aluno (Vaaf), com R\$ 26,9 bilhões; Valor Anual Total por Aluno (Vaaf), com R\$ 24,2 bilhões; e Vaar (indicador que Sumaré não terá em 2025) decorrente da complementação do Valor Aluno Ano Resultado (Vaar), com R\$ 5,4 bilhões. Esse percentual de 21% representa mais do que o dobro da complementação de 10% praticada no antigo Fundeb, entre 2007 e 2020, segundo a União.

“O Fundeb é um pilar fundamental para a equidade no acesso à educação pública de qualidade em todo o Brasil. Com esse aumento significativo de recursos, estamos garantindo mais oportunidades de valorização para os profissionais da educação e melhorando a infraestrutura escolar, impactando diretamente o futuro de nossas crianças e jovens”, afirmou Fernanda Pacobahyba, presidente do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

O FNDE é responsável pela gestão e execução do Fundeb, coordenando a distribuição dos recursos para garantir a aplicação dos valores em todo o território nacional. Os recursos serão repassados em 13 parcelas mensais, de janeiro de 2025 a janeiro de 2026, conforme os cronogramas previstos na Portaria Interministerial nº 14/2024.

Demais cidades também ficarão sem complementação do Fundeb

As cidades de Monte Mor, Paulínia, Nova Odessa e Hortolândia também não receberão o complemento de valores do Valor Anual por Aluno Referência (VAAR) pelo Fundo de

Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, o Fundeb. Isso ocorreu devido ao não cumprimento das exigências da Lei nº 14.113/2020.

De acordo com o Minis-

tério da Educação, as exigências dizem respeito à redução das desigualdades educacionais socioeconômicas e raciais, medida pelos resultados nos exames nacionais do Sistema Na-

cional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Esses critérios levam em consideração as especificidades das comunidades indígenas e outras realidades educacionais locais.

Na região, apenas Sumaré apresentou o cenário mais preocupante, sendo reprovada em dois quesitos. Além de não ter reduzido as desigualdades educacionais, o município

também não atingiu a meta de participação mínima de 80% dos estudantes em cada ano escolar avaliado nos exames nacionais do Saeb.

| Paulo Medina

ENERGIA ELÉTRICA

CPFL Paulista prevê investimento de R\$ 10,2 bi nos próximos cinco anos

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A CPFL Paulista, que atende a 234 municípios do interior de São Paulo, entre eles cidades da região de Campinas, prevê investir R\$ 10,2 bilhões ao longo dos próximos cinco anos na sua área de concessão. O valor faz parte das projeções plurianuais do Grupo CPFL Energia para o período de 2025 a 2029, divulgada para o mercado.

Em 2024, a maior parte dos recursos da distribuidora foi destinada à melhoria do sistema elétrico e seguirá com essa meta para os próximos anos. “Os aportes reforçam o compromisso da CPFL Paulista em atender às deman-



CPFL afirma que vai priorizar infraestrutura ao longo do novo ciclo de investimentos

das dos consumidores com qualidade, confiabilidade e maior facilidade no acesso aos serviços”, disse a companhia.

No último ano, a CPFL Paulista investiu em obras de 17 subestações e linhas de distribuição. O ano também trouxe outra conqui-

ta: a marca de 5 milhões de unidades consumidoras na área de concessão da CPFL Paulista, atendendo a cerca de 15 milhões de pessoas.

“Estamos realizando investimentos históricos, alinhados às necessidades de nossos clientes. Em 2024, direcionamos recursos significativos para a expansão, modernização e manutenção de nossas redes de distribuição. Para o período de 2025 a 2029, o foco volta-se ainda mais ao cliente, mantendo o compromisso com os investimentos em infraestrutura, que têm sido fundamentais para nos prepararmos para enfrentar eventos climáticos e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico das cidades onde atuamos”, afirma Roberto Sartori, diretor-presidente da distribuidora.

Em agosto de 2024, a CPFL Paulista foi a concessionária vencedora na categoria ASG (Ambiental, Social e Governança) no Prêmio Abradee 2024, realizado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica

(Abradee). A distribuidora ainda ficou em segundo lugar nos prêmios Nacional, Sudeste e na Evolução do Desempenho e foi eleita pela ANEEL como a melhor ouvidoria do país.

A CPFL Energia está há 112 anos no setor elétrico e atua nos segmentos de distribuição, geração, transmissão, comercialização e serviços. Com 4.411 MW de capacidade instalada, está entre as maiores geradoras privadas do país, com atuação em fontes hidrelétrica, solar, eólica e biomassa.

O grupo CPFL conta ainda com uma operação nacional por meio da CPFL Soluções, fornecendo soluções integradas em gestão e comercialização de energia, eficiência energética, geração distribuída, infraestrutura energética, serviços de consultoria para descarbonização e certificações de energia renovável (I-REC).

CONTAS PÚBLICAS

Leitinho foca em equilibrar finanças após citar dívida deixada por ex-prefeito

Prefeito de Nova Odessa justifica pagamento recente de R\$ 4,1 milhões em precatórios para mitigar impacto da dívida herdada do ex-mandatário Bill Souza (PL); 'a gestão anterior nos deixou mais de R\$ 37,1 milhões em dívidas', afirmou



Prefeito Leitinho pagou precatórios em meio à queda na arrecadação

DIVULGAÇÃO

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Claudio Schooder, o Leitinho (PSD), utilizou suas redes sociais para fazer um balanço de 2024, destacando os desafios financeiros enfrentados por sua gestão. Leitinho revelou que a administração herdou uma dívida de R\$ 37,1 milhões em precatórios judiciais deixados pela gestão do ex-prefeito Benjamim Bill Vieira de Souza (PL). Apesar da situação, o prefeito ressaltou que sua equipe tem trabalhado para manter o município em equilíbrio financeiro, honrando compromissos e reduzindo dívidas.

Entre os pagamentos recentes realizados Leitinho enfatizou o desembolso de R\$ 4,1 milhões em precatórios, uma medida importante para mitigar o impacto da dívida herdada. Além disso, a prefeitura conseguiu pagar R\$ 6,18 milhões referentes à folha salarial dos servidores municipais, quitou R\$ 874 mil em férias de janeiro e manteve o benefício do Cartão da Cesta de Natal para os servidores públicos. O prefeito des-

tacou que sua gestão tem priorizado o equilíbrio das contas e a responsabilidade com as finanças públicas.

Leitinho também alertou para as dificuldades impostas por fatores externos, como a queda nos repasses do ICMS, que afetaram diretamente a capacidade de investimento da cidade. Em dezembro, a prefeitura esperava receber R\$ 1,5 milhão, mas os valores transferidos foram de apenas R\$ 132 mil. Outro desafio citado foi a dívida relacionada à terceirização da Saúde, herdada da administração anterior, que pode ultrapassar R\$ 35 milhões.

"Vocês sabiam que a gestão anterior nos deixou mais de R\$ 37,1 milhões em dívidas de precatórios judiciais? Só em dezembro de 2024, pagamos mais R\$ 4,1 milhões desse montante que herdamos. Mesmo com esse desafio, nossa equipe fez um grande esforço para manter as contas do município em dia. Infelizmente, a situação se agravou com a redução drástica dos repasses de ICMS - esperávamos R\$ 1,5 milhão em dezembro, mas recebemos apenas R\$ 132 mil", disse o prefeito nas redes sociais.

"Além disso, temos outra bomba: a dívida da terceirização da Saúde, feita pela gestão passada, que pode ultrapassar R\$ 35 milhões nos próximos anos", completou.

Na região, prefeituras já sofrem reflexos da queda na arrecadação. A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, por exemplo, passou a parcelar os salários dos servidores neste mês de janeiro.

Apesar das adversidades financeiras, o prefeito ressaltou importantes conquistas alcançadas ao longo de 2024. Entre os destaques, estão a implantação da UTI do Hospital Municipal, a criação do Corpo de Bombeiros de Nova Odessa, a distribuição de uniformes escolares, a inauguração do Parque das Crianças, a reforma do Hospital Municipal e a abertura do Poupatempo, que ampliou o acesso da população a serviços essenciais. Ele destacou que, mesmo diante de desafios, é possível avançar com planejamento.

Em resposta, o ex-prefeito Bill negou ter deixado dívida e alegou ter deixado R\$ 34 milhões no caixa da Prefeitura.

NOVA VEREADORA

Priscila Peterlevitz pede recursos para a Segurança de Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A vereadora Priscila Peterlevitz (União) solicitou ao deputado federal Delegado Bruno Lima a intermediação para liberação de recursos visando investimentos na Segurança Municipal de Nova Odessa.

A parlamentar esteve recentemente com o deputado na sede da GCM em agenda com o secretário municipal de Segurança Pública, oportunidade em que entendeu as necessidades atuais do setor.

"Iniciamos a semana com uma visita muito especial aqui em Nova Odes-

sa. Recebemos o deputado federal Delegado Bruno Lima, grande parceiro da nossa cidade e defensor incansável da segurança pública e da causa animal. Juntamente com o Coronel Fanti, secretário de Segurança Pública, tivemos uma conversa muito produtiva sobre as demandas

da nossa cidade e solicitamos recursos que irão fortalecer e trazer mais segurança para Nova Odessa", explicou a vereadora.

O deputado, além de delegado de polícia, possui atuação na causa animal, assim como a vereadora, através do exército "Caixa Para Maus-Tratos".



Parlamentar se reuniu na sede da Guarda Civil Municipal para coletar demandas

DIVULGAÇÃO

NOVAS CONTRATAÇÕES

Estado intermedia mão de obra para setores com maior demanda em 2025

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com a chegada de 2025, os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo estão prontos para conectar profissionais às oportunidades mais promissoras do ano. Tecnologia, logística, finanças e varejo estão entre os principais setores com maior demanda por contratações para 2025, segundo levantamento da empresa de recrutamento PageGroup.

Foram consultados negócios de pequeno, médio e grande porte para levantar os 12 setores que devem liderar as contratações ao longo do ano; são eles: bancário, engenharia, agronegó-



DIVULGAÇÃO

Tendências para 2025 reforçam alinhamento dos PATs com demandas do mercado

cio, finanças, logística, marketing e digital, recursos humanos, saúde, seguros, tecnologia, varejo e vendas.

"O início do ano é sempre um momento de esperança e renovação. Nos PATs, trabalhamos para que esse sentimento se transforme em realidade oferecendo um suporte eficiente e acessível para

"Voltar para o mercado foi uma vitória, e o PAT foi quem abriu as portas"

quem busca uma oportunidade no mercado de trabalho", afirma Mariana Rodrigues, coordenadora de operações da pasta.

Além disso, uma pesquisa divulgada pela Robert Half, empresa de recrutamento e seleção, apontou que conhecimentos em inteligência artificial, análise de dados, inglês e tecnologia imersi-

va serão valorizados pelo mercado de trabalho.

"As tendências apontadas para 2025 reforçam o alinhamento dos PATs com as demandas do mercado. Estamos preparados para ajudar os trabalhadores a identificar e conquistar essas vagas estratégicas", complementa Mariana Rodrigues.

Desempregado há quase seis meses, Aldo Elias Martins, de 59 anos, conseguiu uma nova oportunidade por meio de um dos PATs. Com 29 anos de experiência no setor de logística, ele participou de um processo seletivo para uma empresa de e-commerce no final de dezembro e vai iniciar no novo emprego na próxima quarta-feira (15). "Voltar para o mercado foi uma vitória, e o PAT foi quem abriu as portas. Estou muito animado com essa nova oportunidade", celebra Aldo, que ficará responsável pela separação dos produtos de acordo com o Código de Endereçamento Postal (CEP).

ALTA REGIONAL

Usuários das linhas da EMTU sentem no bolso aumento da tarifa na região

Moradores afirmam que reajuste afeta orçamento familiar, especialmente em um cenário econômico onde outras despesas também estão pressionadas; 'esse aumento da tarifa dificulta ainda mais', afirmou usuária do transporte

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Usuários da região, especialmente de Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia, que dependem das linhas intermunicipais de ônibus administradas pela EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) já começaram a sentir no bolso o impacto do reajuste tarifário anunciado desde 6 de janeiro.

As linhas que conectam a região a cidades vizinhas sofreram aumentos que, segundo o governo paulista, ficaram abaixo da inflação projetada de 5,09%, com base no IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Entre as linhas mais afetadas estão as 634 e 647, que passam por Nova Odessa, e

as 639, 640, 644 e 749, que passam por Sumaré. O reajuste médio para essas rotas foi de 4,42%, elevando o preço da passagem de R\$ 5,65 para R\$ 5,90.

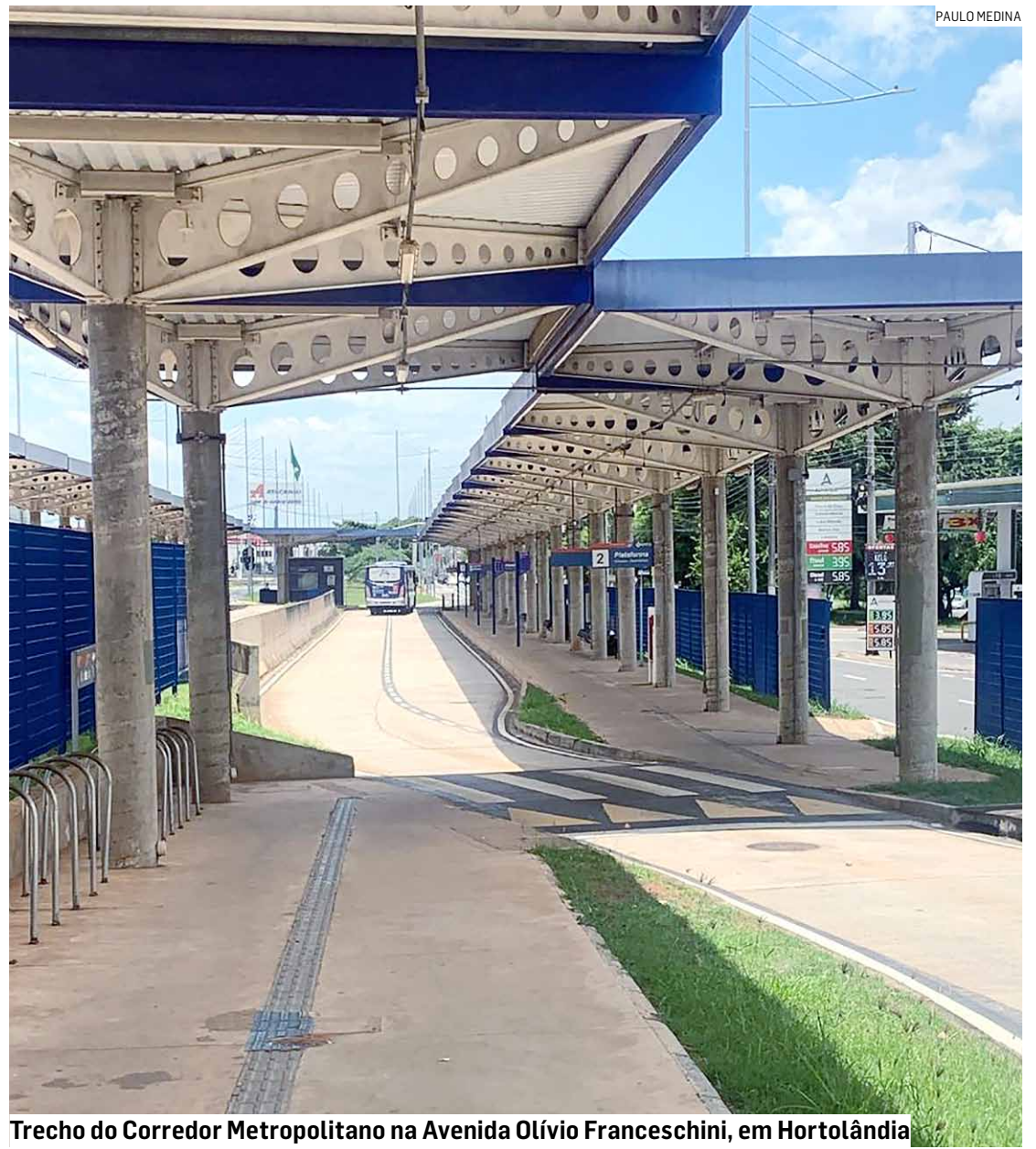
Usuários reclamam que o aumento afeta diretamente o orçamento familiar, especialmente em um cenário econômico onde outras despesas também estão pressionadas. "Já estamos lidando com custos mais altos em tudo, e agora esse aumento da tarifa dificulta ainda mais. Dependemos do transporte para trabalhar, não temos outra escolha", disse Maria Aparecida Silva, moradora de Hortolândia.

Por outro lado, o governo estadual justifica que o reajuste ficou abaixo da inflação, buscando minimizar o impacto para os passageiros, enquanto mantém o equilíbrio financeiro

das operações de transporte público.

Usuários reivindicam melhorias no serviço. Entre as principais queixas estão atrasos frequentes. "Se o aumento fosse acompanhado de melhorias, seria mais fácil aceitar, mas enfrentamos os mesmos problemas todos os dias", afirmou Rodrigo Martins, morador de Nova Odessa.

O reajuste das tarifas da EMTU é anual e visa garantir a continuidade dos serviços. No entanto, líderes comunitários planejam pressionar por mais investimentos em infraestrutura e qualidade no transporte intermunicipal para que o impacto no bolso dos moradores seja acompanhado por benefícios concretos. Com o aumento em vigor, a mobilidade na região se torna mais cara.



Trecho do Corredor Metropolitano na Avenida Olívio Franceschini, em Hortolândia

SANEAMENTO BÁSICO



Trabalho contribui com o meio ambiente e qualidade de vida nos bairros de Hortolândia

Manutenção da rede de esgoto inclui ações de desobstrução e fiscalização

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O bom funcionamento do saneamento básico passa por diversas etapas de trabalho realizadas em parceria entre Prefeitura de Hortolândia e Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos, nesta semana, 15 bairros de todas as regiões da cidade receberam serviços como desobstrução, implantação de redes, ligações, visto-

rias e limpeza de bueiros.

"Estes trabalhos são interligados e, com apoio da população, que não deve cometer crimes ambientais como descartes e ligações irregulares, continuaremos com índices positivos ajudando, inclusive, o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas", explica o secretário-adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercado.

A limpeza dos bueiros foi concluída em ruas do Jardim Auxiliadora, Parque Odimar, Jardim Boa

Esperança, Jardim Santa Clara do Lago, Jardim Rosolém, Jardim Nossa Senhora de Fátima, Parque Ortolândia e Parque

15 bairros de todas as regiões da cidade receberam serviços como desobstrução

Odimar. Além da limpeza, com a retirada de lixo e entulho descartados irregularmente, ação que entope as redes causando infiltrações, buracos e

erosões, os bueiros também receberam reparos.

A desobstrução para evitar entupimento das redes aconteceu no Parque Orestes Ôngaro, Jardim Campos Verdes, Vila São Pedro e Jardim São Jorge. "No Jardim Amanda, as equipes realizaram algumas novas ligações de sistema e no Jardim Monte Sinai, foi retomada a instalação das redes coletoras no bairro", explicou Panício. No Jardim São Camilo, após vistoria em ligações, não foram encontradas irregularidades.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Hitcine Studios: Produtora audiovisual se destaca com produções de artistas pela Europa

Com sede na cidade de Lisboa, em Portugal, a produtora Hitcine Studios já começou a colecionar grandes produções de audiovisual pela Europa. Capitaneada por dois músicos e produtores brasileiros, Tiago Imagoo e Marcello Costa, a empresa que tem apenas dois anos de atuação já produziu trabalhos com artistas brasileiros, europeus e africanos conhecidos em todo o mundo como Brenda Percontini, Carlos, Anselmo Ralph, entre outros.

Além da expertise na produção e direção de clipes e DVDs, a Hitcine Studios possui estrutura e uma qualificada equi-

pe para a realização de todo e qualquer tipo de trabalho de produção musical, registro de músicas, gerenciamento de redes sociais e distribuição em todas as plataformas musicais e veículos de comunicação pelo mundo.

"Estamos investindo recursos para captar e executar todo tipo de material audiovisual em qualquer país da Europa - incluindo os mais bonitos cenários do mundo. Atendemos tanto os artistas brasileiros que estão em território europeu procurando divulgar e consolidar suas carreiras, quanto artistas de ou-

tros países", explicam os produtores.

"O artista que nos procura, tem a segurança e garantia que além da produção do material audiovisual, também podemos gerenciar e participar desde a escolha do repertório, produção musical, registro das músicas e a distribuição do material realizado", concluem.

PRODUÇÃO MUSICAL

A produção musical é o processo criativo e técnico de transformar ideias em músicas prontas para o público. Envolve desde a composição e arranjos até a gravação, mixagem e masterização. O produtor musical é o responsável por coordenar todos os aspectos da produção, garantindo que a visão artística do projeto seja alcançada, trabalhando diretamente com os artistas e músicos para criar um som único e de qualidade profissional.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

A produção audiovisual é o processo de criação de conteúdos em vídeo, combinando elementos visuais e sonoros para transmitir uma mensagem ou contar uma história. Envolve diversas etapas, como planejamento, roteirização, filmagem, edi-



ção e finalização. O produtor audiovisual coordena todos os aspectos da produção, gerencia a equipe, equipamentos e cronogramas para garantir a qualidade técnica e criativa do projeto,

seja ele um filme, comercial, videoclipe ou qualquer outro formato visual.

TIAGO IMAGOO

Tiago Imagoo tem mais de 20 anos de atuação no setor musical. Ao longo de sua carreira, trabalhou com diversos projetos audiovisuais ligados à música, destacando-se por sua criatividade. Na Hitcine Studios, continua a inovar e a liderar produções de destaque, utilizando sua experiência para contar histórias visuais impactantes e transformar ideias em realidade cinematográfica.

MARCELLO COSTA

Marcello Costa é um renomado compositor e produtor musical, com destaque no cenário sertanejo. Autor de várias músicas de sucesso, incluindo "Pingo de dó" de Hugo & Guilherme, Marcello também tocou por mais de sete anos ao lado de Michel Teló. Toda sua experiência somada para criação de novos hits no gênero.



Paulínia FC devolve dinheiro aos cofres públicos após condenação do TCE-SP

Restituição ao erário foi confirmada depois de sentença transitar em julgado; Tribunal considerou irregular despesas do clube mediante repasses da Prefeitura e o condenou a devolver mais de R\$ 17,2 mil; gasto com dentista foi reprovado



Repasses ao clube ocorreram durante a gestão do ex-prefeito José Pavan Junior

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) determinou a devolução de recursos públicos pelo Paulínia Futebol Clube, encerrando um longo processo envolvendo repasses municipais ao clube no exercício de 2009. A restituição ao erário foi confirmada em publicação no Diário Oficial do TCE após cumprimento de sentença que já havia transitado em julgado.

A decisão do TCE, inicialmente proferida em 2016, julgou irregular parte das despesas realizadas pelo clube, condenando-o a devolver R\$ 17.258,83, devidamente atualizados. Entre os gastos considerados impróprios estavam despesas com tratamento odontológico para atletas, no valor de R\$ 11.450,65, e o pagamento de aviso prévio a um ex-gerente do clube, no montante de R\$ 5.808,18.

O Paulínia Futebol Clube, representado à época por seus presidentes foi beneficiado por repasses da Prefeitura Municipal de Paulínia durante a gestão do então prefeito José Pavan Junior. A fiscalização do TCE apontou que as despesas deveriam ter sido custeadas com recursos próprios do clube para configurar uma aplicação adequada de verbas públicas.

Desde o julgamento inicial, os responsáveis interuseram diversos recursos, incluindo embargos de declaração, para questionar a decisão e afastar suas respectivas responsabilidades. Entretanto, o TCE manteve a condenação, destacando a obrigatoriedade de restituição dos valores e a proibição de novos repasses ao clube até que as irregularidades fossem sanadas.

Em 2018, a Primeira Câmara do Tribunal, composta pelos conselheiros Cristiana de Castro Moraes, Renato Martins Costa e Edgard Camargo Rodri-

gues, rejeitou os embargos apresentados pelo clube.

Entre os argumentos da defesa, constava a alegação de que a rescisão do contrato de trabalho do ex-gerente do clube, posteriormente eleito presidente, seguiu as disposições legais e que não houve má-fé por parte dos gestores. No entanto, o TCE entendeu que os atos administrativos praticados não atendiam ao princípio da economicidade e configuravam benefício particular com recursos públicos.

REGULARIZAÇÃO

Com a quitação dos valores apontados, o Paulínia Futebol Clube regularizou sua situação perante o Tribunal. A quitação possibilita ao clube pleitear novas parcerias públicas, caso atenda aos requisitos legais.

A resolução do caso marca o encerramento de um episódio que trouxe questionamentos à transparência na administração de recursos públicos.

Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Salário mínimo de 2025: conheça o novo valor e as mudanças que entram em vigor

A partir de 1º de janeiro de 2025, o salário mínimo será reajustado para **R\$ 1.518**, um aumento de **R\$ 106** em relação ao valor anterior de R\$ 1.412. O novo piso salarial começará a ser pago em fevereiro de 2025.

IMPACTOS DO REAJUSTE

O novo salário mínimo trará mudanças significativas não apenas para os trabalhadores que recebem pelo piso nacional, mas também para diversos benefícios e contribuições:

- **INSS:** As aposentadorias e pensões seguem o salário mínimo como valor mínimo de pagamento. Enquanto o piso é reajustado com base na inflação e um ganho real de até 2,5%, os benefícios acima do mínimo terão correção apenas pela inflação (INPC).

- **Abono Salarial (PIS/Pasep):** Trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos que recebem até dois salários mínimos poderão sacar o benefício referente ao ano-base de 2023, no valor de até R\$ 2.640. Porém, novas regras a partir de 2026 limitarão o benefício para quem ganha até 1,5 salário mínimo.

- **Benefício de Prestação Continuada (BPC):** Idosos acima de 65 anos e pessoas com deficiência que atendem aos critérios de renda terão o benefício atualizado para o valor do novo salário mínimo de R\$ 1.518,00.

- **Seguro-Desemprego:** O benefício segue o salário mínimo como valor de referência para a parcela mínima, garantindo que nenhum trabalhador receba menos do que o novo piso.

OUTROS AJUSTES

- **Microempreendedores Individuais (MEIs):** A contribuição mensal para o INSS, que equivale a 5% do salário mínimo, subirá de R\$ 70,60 para R\$ 75,90, além de possíveis tributos adicionais.

- **Cadastro Único (CadÚnico):** O limite de renda para famílias consideradas de baixa renda será atualizado para R\$ 759 per capita e R\$ 4.554 de renda familiar total.

- **Indenizações Judiciais:** O teto para ações nos Juizados Especiais será ajustado para até 40 salários mínimos, elevando o limite para R\$ 60.720.

CONTEXTO E OBJETIVOS

O reajuste do salário mínimo foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como parte de um conjunto de medidas econômicas aprovadas pelo Congresso Nacional. Além de oferecer um ganho real para trabalhadores e aposentados, a medida busca reduzir gastos públicos ao longo dos próximos anos. A estimativa é de uma economia de R\$ 15,3 bilhões em dois anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o novo valor, o salário mínimo de 2025 impactará diretamente a vida de mais de 53 milhões de brasileiros, entre trabalhadores formais, servidores públicos, aposentados e beneficiários de programas sociais. Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

CÂMARA DE PAULÍNIA

Pedro Bernarde quer Legislativo 'acessível' no biênio 2025-2026

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O novo presidente da Câmara de Paulínia, Pedro Bernarde (DC), quer um Legislativo acessível, inclusivo, tecnológico e com senso de pertencimento. Foi com essas diretrizes que ele se apresentou a todos os servidores de carreira, terceirizados e assessores comissionados em reunião nesta semana.

Para Bernarde, que comandará a Casa nos pró-

ximos dois anos, a Câmara precisa se manter como um lugar onde não há barreiras, e capaz de conectar pessoas. "A casa do povo tem de ser a casa de todo o povo", afirmou.

O Legislativo, segundo ele, contará com o emprego da tecnologia para as atividades serem cada vez mais eficientes. Pedro pediu que os servidores cuidem da Câmara como cuidam das suas próprias casas.

O presidente também

pretende ouvir sugestões dos servidores sobre como melhorar o trabalho. Afirmou que pretende fazer uma gestão aberta, fortalecida pelo diálogo e receptiva a novas ideias.

A reunião serviu ainda para apresentar o novo secretário-geral da Câmara, o ex-vereador Marquinho da Bola. Estiveram presentes os vereadores Anderson Henrique (MDB), Sargento Camargo (Republicanos) e Carlos Kuka e Neco Vieira (ambos do PL).

SESSÕES DE 2025

Conselho dos Direitos da Mulher divulga calendário em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Sumaré divulgou o calendário de sessões ordinárias para 2025. Segundo a Coordenadora do Conselho, Elaine Pinheiro, neste ano o órgão deve trabalhar na criação de um fundo para ampliar as ações. "Nossa prioridade é criar esse fundo para apoiar projetos que melhorem a vida das mulheres de Sumaré", explica.

O Conselho é composto por representantes do poder público e da sociedade civil, eleitos em as-

sembleia a cada dois anos. Criado em 2021, o órgão busca dar apoio às iniciativas de combate à violência contra a mulher, em conjunto com órgãos públicos e organizações do terceiro setor.

Conselho é composto por representantes do poder público e da sociedade civil

As reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher acontecerão às 9h na Sala dos Conselhos, na Rua Antônio Pereira de Camargo, 281, no Centro.

DATAS DAS REUNIÕES DO CONSELHO

Janeiro: 14
Fevereiro: 11
Março: 11
Abril: 08
Maio: 13
Junho: 10
Julho: 08
Agosto: 12
Setembro: 09
Outubro: 14
Novembro: 11
Dezembro: 09

AUTOR DO TEXTO



Ernani Cappi Jr.

Cronista, Sócio e colaborador da Associação Pró-Memória

Ernani Cappi



Família Ernani Cappi



Casamento de Lia e Ernani Cappi

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Ernani Cappi nasceu em Campinas/SP, no dia 15 de maio de 1918. Era filho dos descendentes alemães Theodomiro Capp (1881-1967) e Francisca Müller Capp (1883-1961). Casou-se na Igreja N. S. das Dores de Campinas em 16 janeiro de 1946, com Lia Teixeira Verplotz (1924-1972) nascida em Rio do Sul, Blumenau/SC, filha de Albertina Teixeira Verplotz (descendência portuguesa) e Joaquim Verplotz (descendência belga).

A origem do sobrenome alemão CAPP deve ser patronímica, derivado do primeiro nome de um pai ou pode ter sido proveniente da ocupação profissional que o ancestral possuía e, neste caso é uma corruptela ortográfica de KAPPES ou KAPPIS. Toda a família tem a ortografia CAPP (sem "i" final) exceto o Ernani, que o cartório de registros se incumbiu de acrescentar.

Ernani nasceu, cresceu e teve sua formação em ensino fundamental e cursos de eletricidade em Campinas. Sua família era composta de 10 irmãos: Aguinaldo, Pedro, Mário, Áurea, Luiza, Durval, Plínio, Ernani, Everaldo e Theodomiro Filho.

Educação regrada, respeito e dignidade são os pontos que nortearam essa família. Essas características intrínsecas ficaram muito explícitas quando o filho mais velho (Aguinaldo), incentivado por um tio, cursou odontologia e mudou-se para a cidade de Santos (onde residia a namorada) e, orientou o segundo irmão, que orientou o terceiro e que orientou o quarto a seguirem a mesma carreira profissional. Esta sequência foi interrompida quando chegaram as duas irmãs e, isto porque na época estudar fora e a odontologia não eram comuns para o sexo feminino. Posteriormente, os irmãos mais novos tomaram rumos diferentes, profissionalmente.

Curiosidade: Joaquim Verplotz (sogro de Ernani Cappi) foi combatente, por São Paulo, na Revolução de 1932 e sempre comentou sobre os momentos difíceis que enfrentou, quando em determinado momento seu batalhão em desvantagem estava encurralado e tinha apenas as opções de se renderem ou atravessarem o Rio Grande a nado. Ele e um colega sabiam nadar e atravessaram as corredeiras do rio e, os demais se renderam. Os dois passaram quase três meses na mata - com água e alimentos da natureza - sem saber que a revolução já havia termina-

do fazia mais de um mês. A esposa Albertina, sem notícias, fez uma "simpatia" colocando a imagem de Santo Antônio (de cabeça para baixo) em um recipiente com água e amarrada ao pé da cama até o dia em que Joaquim retornou são e salvo ao lar.

Lia Cappi (nome de casada) e a família dela, mudou-se de Santa Catarina para Campinas, onde ela fez seus estudos básicos e trabalhou na primeira fábrica de lápis do país John Faber, localizada na Rua Major Sólton, próximo à sua residência.

Curiosidade: em 1926 o empresário Joaquim Gabriel Penteado (Joá Penteado), em parceria com Adalberto Maia, trouxe o maquinário da Alemanha e iniciou a John Faber, em Campinas. Posteriormente a fábrica passou a se chamar Faber-Castell e transferiu-se para a cidade de São Carlos. Joá Penteado, um empresário de sucesso nomeia um Túnel de Campinas.

FESTAS DA FAMÍLIA

As festas comemorativas, na residência dos progenitores eram realmente fantásticas quando então reuniam os filhos, netos e agregados, especialmente em duas datas: 31 de dezembro, quando à meia noite todos se uniam em oração, seguindo a matriarca, mas, "todos de olho" na corrida de São Silvestre. E, a outra data sagrada era 29 de junho, dia de São Pedro, quando se comemorava o aniversário do patriarca Theodomiro. Nesse dia não podia faltar o churrasco, o chope e as outras iguarias típicas destas festas. No

final da tarde todos se dirigiam a um terreno próximo para assistirem a tradicional soltura do enorme balão colorido e decorado com desenhos e pequenas velas que era preparado por vizinhos baloeiros, lembrando que na época isto não somente era permitido como também fazia parte das festas juninas em todo Brasil.

Ernani e a esposa Lia residiam na Casa nº 5 da Subestação de Energia Elétrica da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em Sumaré. Lá eles criaram os filhos Ernani Cappi Jr. e Francisca Cappi. Foram 25 anos de vivência nessa residência que testemunhou a melhor parte da vida da família, apesar dos percalços naturais facilmente ultrapassados. No início, sem geladeira e nem TV, o fogão era à lenha (com chaminé) e tanque com quarador, mas, compensava o enorme quintal com cultivo, para consumo próprio, de hortaliças e muitas frutas abelhas para extração de mel, que foi um presente recebido do antigo encarregado da Subestação, o Sr. Francisco Camilo Gijaj-Levra.

Além de cachorros, galinhas, patos e papagaio, Ernani teve a oportunidade de criar coelhos e canários (seu passatempo preferido). A parte divertida e bastante saudável foi quando Ernani comprou uma TV preto e branco e, diariamente, no final da tarde a família e os vizinhos se acomodavam próximo à porta para assistir desenhos animados e seriados. A criançada então ficava sempre aguardando o tradicional Ki-Suco ou groselha e guloseimas. Convém

lembrar que a área da Subestação era extremamente limpa e com jardins muito bem cuidados.

Além de usar diariamente roupas brancas, em linho, e socialmente sapatos escuros em *tressé* (mais confortável para o calo do dedinho), Ernani se orgulhava por possuir uma rara bicicleta em alumínio, com aros de madeira e, também gostava de motos quando chegou a comprar um modelo escuro surreal, em que o cambio manual era originalmente acoplado à lateral direita do tanque de combustível. Posteriormente adquiriu uma Lambretta branca com as laterais em verde.

Com o tempo para aposentadoria chegando, Ernani e família compraram e residiram na casa n. 515 da Rua Ipiranga.

A história triste que Ernani sempre comentava era sobre o CINE RINK, uma tragédia que deixou Campinas paralisada. Inaugurado em 1878 como um rinque de patinação, o prédio serviu para apresentações de circo, lutas, bailes e teatros, até se transformar em cinema. No dia 12 de abril de 1930, o Rink foi cenário de uma das primeiras apresentações de cinema sonoro em Campinas. No entanto, no dia 16 de setembro de 1951, o teto do prédio começou a desabar quando os espectadores assistiam à matinê. Com capacidade para 1.200 pessoas, o Cine Rink estava lotado. Em poucos minutos, a tragédia deixou 40 mortos e mais de 400 feridos. Naquele dia Ernani estava visitando seus pais, que moravam próximo e, acabou

passando grande parte de seu tempo ajudando no resgate das vítimas.

Lia Cappi faleceu em 12 de maio de 1972, coincidentemente véspera do Dia das Mães. Ernani Cappi faleceu em 08 de julho de 1986 e, está sepultado em Sumaré.

Finalizando, vale ressaltar que Ernani Cappi muito prezava as reuniões da família, que eram comandadas por seus pais. E, para homenagear estes eventos, que perdura entre seus descendentes, em 1998 Regina S. Pansani Cappi (esposa de Ernani Cappi Júnior) escreveu esta poesia:

O LEGADO DE THEODOMIRO E FRANCISCA

As reuniões dos descendentes de sangue e coração, de Theodomiro e Francisca, são de total emoção.

Nelas tem de tudo... fotos, contos, lendas, brincadeiras, zombarias, muita comida e bebida, regadas a pura harmonia.

Ah! Festa e alegria! Este é o legado deixado e de forma magnífica, pelo saudoso casal Theodomiro e Francisca

Ernani Cappi Júnior



Ernani Cappi

MICHEL TEMER EM SUMARÉ



Michel Temer, ex-Presidente da República, tinha um contato estreito com o Prefeito José De Nadai (1983 a 1988). Nesta foto ele discursava num evento realizado em nossa cidade. Ao seu lado, o Prefeito, uma pessoa que não conseguimos identificar e o ex-Prefeito de Americana e ex-Ministro Ralph Biasi.

COLÉGIO COMERCIAL DE SUMARÉ



Fotografia da década de 1970 da fachada do prédio que abrigava o Colégio Comercial de Sumaré, mais tarde rebatizado com o nome de Colégio Comercial "Dr. Leandro Franceschini". Antes dessa foto, esse prédio abrigou o Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin" e o Ginásio Estadual de Sumaré.

OMAR SILVA



Omar Silva é a pessoa que está no centro desta foto, de braços cruzados, ao lado de Everaldo Ricatto. Eles faziam parte da equipe do Prefeito Aristides Moranza (1970 a 1972). Eles estão na sala da professora Lualpa Prado, discutindo assuntos administrativos. Omar, aqui referendado, foi um grande jogador de futebol de Sumaré. Foi também um destacado funcionário do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo (Comind), numa agência na então Rua 7 de Setembro.

INSTITUTO DE PROMOÇÃO DO MENOR



Registro fotográfico de uma cerimônia de formatura do Instituto de Promoção do Menor de Sumaré, realizada na Igreja Matriz de Sant'Ana. Leovigildo Duarte Jr., presidente da entidade (1975-1976), discursa. À sua direita vemos Walter Vieira (Juiz de Direito da Comarca), Jorge Poças e Carlos Biancalana. À sua esquerda, Thomaz Didona e José Lins Phenis.

JOSÉ DE NADAI FILHO E ANDRÉ DE NADAI

Foto dos garotos José De Nadai Filho e André de Nadai, filhos do ex-Prefeito José De Nadai (1983 a 1988 e 1993 a 1966). Os dois já faleceram, a exemplo do pai, que teve 3 uniões conjugais. E três filhos: os dois mencionados e Maria Inês De Nadai, a primogênita.



VISITA AO CENTRO DE MEMÓRIA



A Associação Pró-Memória recebeu no dia 8/1/2025, nas dependências do Centro de Memória Thomaz Didona o casal da cidade de São Paulo, Débora Camandaroba (Professora de Artes) e seu esposo, Francisco de Assis (Professor de Matemática, conhecido popularmente por Prof. DIA).

Sem a aprovação da reforma do IR (Imposto de Renda), que só deverá ser enviada ao Congresso após a votação do Orçamento de 2025, a tabela progressiva fica congelada neste ano. Quem ganha mais de R\$ 2.824, pouco menos de dois salários mínimos, pagará o tributo. No fim de novembro, o governo tinha anunciado a intenção de elevar a faixa de isenção para R\$ 5 mil, na segunda fase da reforma tributária, que trata do IR.

Secretário aponta desafios com estrutura de escolas e quer ampliar vagas no ensino infantil de Sumaré

Ex-gestor da Educação em Goiânia e no governo do Tocantins, Danilo de Azevedo Costa, contou que meta é reestruturar as escolas municipais, melhorar IDEB e zerar a fila de cerca de 1,8 mil crianças em vagas de creche

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O novo secretário de Educação de Sumaré, Danilo de Azevedo Costa, assumiu a pasta em um cenário repleto de desafios. Com vasta experiência na área educacional, tendo sido secretário em Goiânia e atuado no Tocantins, Costa se depara com questões estruturais e operacionais que afetam diretamente a qualidade do ensino no município. Segundo ele, foi diagnosticada uma série de dificuldades, entre elas a necessidade urgente de manutenção básica em diversas unidades escolares.

Diante desse cenário, o secretário anunciou um plano estratégico ambicioso, que busca transformar a educação da cidade. Outro grande objetivo da gestão é ampliar o acesso à educação infantil, com a meta de zerar a fila de espera, que atualmente soma cerca de 1.800 crianças.

Confira a entrevista na íntegra concedida ao **Tribuna Liberal**:

Tribuna Liberal - Qual o diagnóstico inicial que o senhor fez da Educação de Sumaré nesses primeiros dias?

Danilo de Azevedo Costa - Assumimos a Secretaria Municipal de Educação de Sumaré em um contexto desafiador, com a gestão enfrentando problemas estruturais e operacionais que impactam diretamente a qualidade do ensino. Foi diagnosticada uma série de dificuldades, como unidades escolares com necessidade de manutenção básica, atrasos na regularização do calendário escolar e falhas na gestão administrativa, incluindo a falta de cumprimento de condicionalidades previstas em lei. Essas falhas resultaram na perda de importantes recursos federais, como os do VAAR, que poderiam ter sido investidos em melhorias significativas para a educação do município.

Identificamos a necessidade urgente de reestruturação, começando pela substituição da sede administrativa, que hoje não oferece condições adequadas para servidores e para a comunidade escolar. Também estamos agindo de forma emergencial para resolver questões como a limpeza das unidades escolares, a organização das licitações para merenda e uniformes, e a atualização da plataforma SI-MEC-FNDE, essencial para recuperar recursos federais e implementar novos projetos.

Ao mesmo tempo, já estamos planejando ações estruturantes, como a construção de Centros de Educação Infantil que atenderão à demanda crescente, garantindo ambientes de qualidade e inclusão. Nosso compromisso é reverter essa situação inicial desafiadora com uma gestão transparente, eficiente e voltada para resultados, colocando a educação de Sumaré no caminho de avanços significativos e duradouros.

Qual meta pode ser traçada para Sumaré alcançar no próximo Ideb?

Os resultados do IDEB 2023 deixam claro que a situação da educação em Sumaré é alarmante e exige ações imediatas e estruturantes. O cenário atual revela índices baixos e a ausência de avanços significativos nos últimos ciclos, comprometendo o desenvolvimento educacional do município. Além disso, a falta de cumprimento de metas importantes resultou na perda de complementações financeiras expressivas, como o VAAR, que poderiam ter representado até R\$ 37 milhões anuais em recursos para a educação municipal.

Recebemos a gestão com desafios evidentes, incluindo dificuldades estruturais, ausência de políticas estratégicas eficazes e resultados abaixo do esperado no processo de ensino e aprendizagem. Reconhecemos que esse cenário não reflete o potencial dos nossos alunos e professores, e estamos determinados a mudar essa realidade.

Por isso, estamos lançando um plano estratégico ambicioso e transformador para a educação de Sumaré. Esse plano inclui a reestruturação completa das escolas, com foco na criação de ambientes modernos e acolhedores; a implementação de laboratórios maker e ferramentas digitais para inserir a tecnologia como parte fundamental do aprendizado; e a ampliação de vagas na educação infantil, incluindo o início dos projetos para a construção de Centros de Educação Infantil próprios.

Além disso, vamos valorizar os professores com programas de formação continuada, criar políticas de incentivo e implementar práticas pedagógicas inovadoras, focadas na recomposição da aprendizagem e na melhoria do desempenho dos alunos. Também vamos intensificar a busca por recursos federais e

Secretário de Educação de Sumaré, Danilo de Azevedo Costa, assumiu uma das maiores pastas da gestão



estaduais, cumprindo todas as condicionalidades para que Sumaré recupere o VAAR e outros aportes essenciais para o progresso da educação.

Nosso compromisso é entregar uma educação de excelência, transformando o atual cenário em uma referência de qualidade e inovação, e garantindo que cada aluno de Sumaré tenha acesso a oportunidades que os preparem para um futuro promissor.

O senhor possui uma vasta experiência na área da Educação, tendo sido secretário em Goiânia e atuado no Tocantins. Como essas experiências anteriores podem contribuir para a gestão em Sumaré?

Tive o privilégio de atuar como secretário de educação em Goiânia e no Governo do Estado do Tocantins, experiências que me ensinaram muito sobre o impacto de uma gestão educacional feita em parceria com professores, gestores e toda a comunidade escolar.

Em Goiânia, em conjunto com uma equipe dedicada, tivemos a honra de alcançar marcos significativos, como o “duplo ouro” em alfabetização na idade certa, um reconhecimento que demonstra o esforço coletivo para garantir que as crianças aprendessem de forma plena no momento certo. Além disso, conseguimos elevar o município do 9º lugar no IDEB para o 1º, consolidando Goiânia como referência nacional em educação.

No Governo do Tocantins, trabalhei com uma equipe comprometida para implementar melhorias na infraestrutura e na apren-

dizagem. Construimos escolas de padrão elevado para atendimento em tempo integral, que se tornaram modelo nacional, e desenvolvemos ações eficazes de recomposição de aprendizagem, levando o estado a alcançar o melhor desempenho da região Norte nos índices do IDEB.

Essas experiências reforçam minha crença de que grandes avanços são possíveis quando há planejamento, dedicação e trabalho coletivo. Em Sumaré, chego com humildade e disposição para ouvir e aprender com a comunidade escolar, aplicando o que vivenciei para transformar a educação local. Nosso compromisso será elevar os indicadores, melhorar a infraestrutura e garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação pública de qualidade.

Quais são as principais prioridades para a Educação de Sumaré nos primeiros 100 dias de gestão?

A Educação de Sumaré foi recebida em um contexto desafiador, com baixos índices educacionais, perda de recursos significativos como o VAAR, carência de vagas, além de problemas relacionados à falta de manutenção básica na infraestrutura das escolas. Esses desafios evidenciam a necessidade de ações emergenciais e estratégicas para reverter essa situação e construir uma educação de qualidade para todos.

Nossa gestão está determinada a transformar essa realidade. Entre as ações planejadas, destacamos a ampliação do uso de tecnologia na educação, com a implementação de labora-

tórios maker. Esses espaços inovadores permitirão que os alunos desenvolvam habilidades como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe, por meio de projetos práticos e experiências reais. Essa modernização do ensino posicionará Sumaré como referência em educação tecnológica no Estado.

Além disso, estamos comprometidos com a ampliação das vagas em creches, com o objetivo de zerar a fila de espera de aproximadamente 1.800 crianças, e com a realização de estudos técnicos para a construção de Centros de Educação Infantil próprios, que oferecerão um ambiente ideal para o desenvolvimento das crianças e permitirão o acesso a novos recursos financeiros para o município.

A infraestrutura escolar será uma prioridade, com a regularização e ampliação de reformas, garantindo escolas mais seguras e modernas. Também planejamos expandir o PROEB para atender um maior número de crianças, criando parcerias sólidas com a iniciativa privada para suprir demandas imediatas.

Adicionalmente, estamos fortalecendo a valorização dos profissionais da educação por meio de formações continuadas e incentivos para professores e gestores, além de promover a inclusão de estudantes com deficiência, com a criação de salas multifuncionais equipadas com tecnologias assistivas.

Essa gestão acredita no poder da educação como ferramenta de transformação e está empenhada em

elevar os índices de aprendizagem, melhorar a infraestrutura, implementar inovações tecnológicas e ampliar o acesso à educação de qualidade. Queremos que Sumaré seja referência em educação, oferecendo oportunidades que impactem positivamente a vida de toda a comunidade escolar.

Como pretende lidar com questões relacionadas à infraestrutura das escolas municipais?

Nosso objetivo é assegurar que as escolas municipais sejam espaços adequados para o aprendizado e o desenvolvimento de nossos alunos. Estamos promovendo um levantamento detalhado das condições de cada unidade escolar para identificar as demandas mais urgentes.

Paralelamente, já iniciamos ações de manutenção, limpeza e organização das unidades, enquanto estruturamos um planejamento estratégico para reformas e melhorias. Além disso, estamos priorizando processos licitatórios para garantir recursos e serviços de qualidade, sempre com foco em oferecer um ambiente seguro, acolhedor e propício ao aprendizado para todos os estudantes.

Existe algum plano específico para a valorização dos professores e demais profissionais da Educação?

Sim, temos planos específicos para a valorização dos professores e de todos os profissionais da Educação, pois reconhecemos o papel essencial que desempenham. Além de investir em formação continuada e infraestrutura adequada, estamos buscando formas de tornar o ambiente de trabalho mais acolhedor e colaborativo. Isso inclui a adoção de estratégias para otimizar a gestão da sala de aula, como a ampliação do suporte pedagógico, a inserção de tecnologias que auxiliem no ensino, e a promoção de práticas que favoreçam o trabalho em equipe entre professores e coordenadores.

Queremos criar um ambiente em que os professores se sintam motivados e apoiados, reduzindo a pressão do dia a dia. Estamos explorando formas de reorganizar as demandas, permitindo que os educadores possam focar mais no processo de ensino e menos em tarefas administrativas, por exemplo. Nosso compromisso é oferecer condições que inspirem e valorizem o trabalho docente, fortalecendo a qualidade do ensino para os nossos alunos.